Universidade de Brasília
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT)
Laboratório Avançado de Produção, Pesquisa e Inovação em Software (LAPPIS)
Faculdade UnB Gama (FGA)

Brasília, 09 de fevereiro de 2015.

Ref.: Parecer técnico sobre a migração de base de usuários e plano inicial de migração de conteúdos das comunidades para a nova plataforma do Software Público Brasileiro.

Após o lançamento da versão Beta do novo Portal do Software Público Brasileiro (SPB), em 09 de dezembro de 2014, em <http://beta.softwarepublico.gov.br>, dentro da release 3 prevista no projeto, realizamos um estudo de avaliação, com interações para alinhamentos com as analistas da DSI/SLTI, sobre a viabilidade de migração da base de usuários e conteúdos do antigo Portal do Software Público Brasileiro para a nova plataforma do SPB.

Recomendamos a migração dos seguintes conteúdos:

1. Migração automática dos conteúdos dos fóruns para a nova plataforma do SPB, a partir da release 4.
2. Migração automática dos conteúdos dos post em blogs de notícias das comunidades para os blogs das comunidade de software da nova plataforma do SPB, a partir da release 4.
3. Os conteúdos estáticos (como documentação e informações gerais) e os repositórios de código-fonte precisarão ser migrados manualmente para nova plataforma pelos responsáveis das comunidades dos projetos para que façam as devidas atualizações, de acordo com as orientações de uso da nova plataforma do SPB. Para isso, contarão com o apoio do LAPPIS/UnB e DEGSI/SLTI.

Recomendamos o recadastramento por parte dos usuários do antigo portal que desejam usar a nova plataforma do SPB. Não recomendamos a migração da base de usuários atual para a nova plataforma do SPB pelos seguintes motivos:

1. O nome de usuário do portal antigo é o e-mail dele, o que é incompatível com as ferramentas usadas na nova plataforma SPB, que necessitam de um nome de usuário sem caracteres especiais (como @). Não há um procedimento que produza um nome de usuário a partir de um e-mail que garanta a sua unicidade.
2. A nova plataforma do SPB usa um mecanismo de criptografia de senha diferente do portal antigo. Isso obrigará ao usuário redefinir sua senha. Dessa forma, uma mensagem por e-mail deverá ser enviado para todos os usuários com tal orientação para redefinir suas senhas. Portanto, um procedimento equivalente a uma chamada de recadastramento do usuários.
3. Mesmo com cerca de 210 mil registros no antigo Portal do SPB, a porcentagem de usuários ativos, ou seja, que efetuaram login e postaram algum conteúdo nos últimos 6 meses, é muito baixa. Em nosso levantamento, em 02/02/2015, apenas 24.703 usuários efetuaram login, sendo 13.705 novos cadastros, significando apenas 10.998 retornos nos últimos 6 meses (cerca de 5% dos usuários). Outro dado é que apenas 1.899 usuários postaram algum conteúdo nas comunidades, sinalizando que 0,9% (menos de 1%) dos usuários tiveram alguma atividade

colaborativa nas comunidades SPB, via o antigo Portal do SPB, nos últimos 6 meses. Com isso, uma quantidade de usuários inativos seria inserida desnecessariamente na nova plataforma. Observando os dados apresentados em relação ao antigo portal do SPB e os números de acesso da versão da nova plataforma do SPB, argumentamos que a maioria dos usuários se cadastraram no antigo portal apenas para terem acesso aos conteúdos que na nova plataforma do SPB serão públicos.

Em caso de dúvidas, contactar a equipe do LAPPIS/UnB.

Elaboraram este parecer:

Antonio Soares de Azevedo Terceiro
terceiro@softwarelivre.org
Arquiteto do Projeto

Sergio Oliveira Campos
seocam@seocam.com
Arquiteto do Projeto

Paulo Roberto Miranda Meirelles
paulormm@unb.br
Coordenador do Projeto

Em colaboração com:

Marisa Souza dos Santos
marisa.santos@planejamento.gov.br
Analista da DEGSI/SLTI

Nyanne Araújo Bonifácio
nyanne.bonifacio@planejamento.gov.br
Analista da DEGSI/SLTI

Atenciosamente,

Paulo Roberto Miranda Meirelles
Coordenador do Projeto
GEPRO_MPOG_EVOLUÇÃOOPSPB_2013